



GAC-PE, PCR e Huoc firmam parceria para a instalação da primeira classe hospitalar de PE

Projeto construído com o apoio do Instituto Ronald McDonald possibilitará que pacientes em tratamento contra câncer tenham aulas com professora da rede municipal

Um convênio assinado na tarde desta segunda-feira (2) pelo Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer - Pernambuco (GAC-PE), Prefeitura do Recife e Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) permitirá que pacientes da unidade mantenham o vínculo escolar e deem continuidade aos estudos mesmo internados para tratamento contra a doença. Batizada como Semear, a primeira classe hospitalar de Pernambuco recebeu recursos do Instituto Ronald McDonald para sua construção e adequação e inicialmente proporcionará atendimento educacional especializado a cerca de 30 crianças e adolescentes assistidos no Centro de Onco-hematologia Pediátrica.

A criação do projeto partiu do GAC-PE que, dentro da sua proposta de tratamento humanizado, acompanhou todas as etapas para a realização da primeira classe hospitalar do estado e se manterá na implementação e coordenação da iniciativa. A Secretaria de Educação do Recife forneceu a mão de obra de professores do município, o Huoc disponibilizou o espaço físico para a instalação da sala. E o Instituto Ronald McDonald apoiou financeiramente o Semear na adequação do espaço e na compra de material didático.

A Semear é a primeira unidade em Pernambuco a seguir as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação no documento *Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar - estratégias e orientações*. Modelo semelhante já está em funcionamento em mais de 140 hospitais do Brasil.

“A classe hospitalar é um avanço para Pernambuco no que se refere à garantia de direitos tanto pela humanização do tratamento como pela inclusão e a permanência escolar da população infantojuvenil hospitalizada. Entendemos que a promoção da saúde deva considerar a pessoa na sua completude e respeitar o direito da criança e do adolescente em receber

educação integral e de qualidade onde e na condição em que eles se encontrarem, conforme preconiza a missão do GAC-PE”, afirma a gerente de Desenvolvimento Institucional da entidade, Carolina de Paiva.

Com capacidade para oito alunos, a classe hospitalar funcionará numa sala do 5º andar do hospital, onde estão alguns dos leitos de enfermaria para internamento. As aulas em grupo serão no turno da tarde. A manhã ficará reservada para atendimentos individuais e atividades de planejamento. A equipe responsável pelo trabalho inclui uma professora pedagoga, uma coordenadora técnica e uma coordenadora científica. O grupo também conta com o apoio da equipe multiprofissional do hospital, formada por psicólogo e assistente social, e da Coordenação de Voluntariado do GAC-PE.

“Garantir a continuidade do processo de educação adolescentes e crianças com câncer é uma forma de motivá-los a pensar em seu próprio futuro. Tenho a certeza que este projeto promoverá mudanças na rotina e nos sorrisos dos pequenos pacientes”, afirma o Roberto Mack gerente geral do Instituto Ronald McDonald.

REQUISITOS - Para participar da classe hospitalar, as crianças e adolescentes internados no Hospital Universitário Oswaldo Cruz precisam estar matriculados numa escola, independentemente do município de origem. A turma será multisseriada, englobando estudantes e conteúdos das mais diversas séries da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

Por causa das necessidades individuais de cada criança e adolescente, haverá flexibilidade de dias e horários, levando em consideração as orientações clínicas que indicarão a disponibilidade de horário de cada paciente e os níveis de mobilidade. Por isso, quando necessário, pacientes poderão ser atendidos pela professora no próprio leito.

A organização didática levará menos em conta a carga horária comumente exigida nas escolas regulares, priorizando as atividades que integrem as áreas de conhecimento e as situações lúdico-pedagógicas. Outro diferencial é que serão considerados os conhecimentos já construídos pelos estudantes, podendo ser necessária a elaboração de programações didáticas individuais. Nas atividades pedagógicas serão usados materiais de apoio como jogos matemáticos (dominós, ábacos, calculadoras e jogos de encaixe) e kits de literatura com livros de contos, fábulas e poesias.

As aulas nas áreas de conhecimento estabelecidas nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental favorecerão o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais dos pacientes para reduzir os índices de evasão e repetência em virtude do tratamento oncológico. Quando tiverem alta, os pacientes receberão um certificado referente ao tempo em que estudaram no hospital. Em havendo necessidade da aplicação de testes e provas, o conteúdo será preparado pela unidade de origem da criança.

“Acreditamos que, com a classe hospitalar, a valorização à vida estará mais presente facilitando a aceitação ao tratamento e contribuindo para uma recuperação mais rápida da doença”, considera a oncopediatra Vera Morais, fundadora e presidente do GAC-PE.

Mais sobre



GAC-PE

O Grupo de Ajuda à Criança carente com Câncer Pernambuco (GAC-PE) é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em março de 1997. O GAC-PE assiste crianças e adolescentes do zero aos 18 anos tratamento do câncer no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Seu objetivo é minimizar o sofrimento, elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares. Para isto, a instituição distribui refeições, remédios, materiais de higiene e cestas básicas, além de promover atividades educativas e lúdicas.